

ERRATA

Proposta do Sintespe, **corrigida**, para a descompactação e unificação da tabela salarial de todos os servidores do Executivo a ser negociada com o Governo. A diferença entre os níveis é de 2 % para cada referência de A a J. O total dessa diferença soma 44,10%. Esta tabela existe desde o primeiro dia do governo de LHS, sendo que esta deveria ser a tabela de referência para os ajustes salariais dos servidores públicos do estado. Os servidores deveriam receber a inflação do período do governo LHS, já descontado 1% de reajuste salarial concedido.

TABELA ATUAL PELA INFLAÇÃO MEDIDA PELO INPC/IBGE DE JANEIRO 2003 Á ABRIL 2009 (deduzido 2% de reajuste)

CLASSES	SEQ.	NIVEL	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Classe I	1	1	760.00	775.20	790.70	806.52	822.65	839.10	855.88	873.00	890.46	908.27
	2	2	926.44	944.96	963.86	983.14	1.002.80	1.022.86	1.043.32	1.064.18	1.085.47	1.107.18
	3	3	1.129.32	1.151.91	1.174.94	1.198.44	1.222.41	1.246.86	1.271.80	1.297.23	1.323.18	1.349.64
Classe II	4	1	820.00	836.40	853.13	870.19	887.59	905.35	923.45	941.92	960.76	979.98
	5	2	999.58	1.019.57	1.039.96	1.060.76	1.081.97	1.103.61	1.125.68	1.148.20	1.171.16	1.194.59
	6	3	1.218.48	1.242.85	1.267.70	1.293.06	1.318.92	1.345.30	1.372.20	1.399.65	1.427.64	1.456.19
	7	4	1.485.32	1.515.02	1.545.32	1.576.23	1.607.75	1.639.91	1.672.71	1.706.16	1.740.29	1.775.09
Classe III	8	8	900.00	918.00	936.36	955.09	974.19	993.67	1.013.55	1.033.82	1.054.49	1.075.58
	9	9	1.097.09	1.119.04	1.141.42	1.164.25	1.187.53	1.211.28	1.235.51	1.260.22	1.285.42	1.311.13
	10	10	1.337.35	1.364.10	1.391.38	1.419.21	1.447.59	1.476.55	1.506.08	1.536.20	1.566.92	1.598.26
	11	11	1.630.23	1.662.83	1.696.09	1.730.01	1.764.61	1.799.90	1.835.90	1.872.62	1.910.07	1.948.27
Classe IV	12	12	1.200.00	1.224.00	1.248.48	1.273.45	1.298.92	1.324.90	1.351.39	1.378.42	1.405.99	1.434.11
	13	13	1.462.79	1.492.05	1.521.89	1.552.33	1.583.37	1.615.04	1.647.34	1.680.29	1.713.90	1.748.17
	14	14	1.783.14	1.818.80	1.855.18	1.892.28	1.930.12	1.968.73	2.008.10	2.048.26	2.089.23	2.131.01
	15	15	2.173.63	2.217.11	2.261.45	2.306.68	2.352.81	2.399.87	2.447.86	2.496.82	2.546.76	2.597.69

fonte: tabela elaborada pelo Dieese

Porque o Sintespe acredita que o servidor merece respeito!

INDICADORES DE SANTA CATARINA

- Por conta do crescimento da economia, a receita corrente líquida, fundamental para verificar a capacidade de reajustes do estado vem aumentando vigorosamente. Em 2007 aumentou 15% e em 2008 quase 22%, nos dois anos aumentos bem acima da inflação;

- O ICMS, principal imposto do estado, também apresentou aumentos vigorosos nos dois anos: 17,67% em 2007 e 15,89% em 2008;

- A receita orçamentária de SC também evoluiu muito. Os dados de arrecadação do terceiro quadrimestre de 2008, em relação ao

mesmo período de 2006, representam um crescimento de 47%;

- A partir de 2007 as contas estaduais vêm apresentando superávit, ou seja, as receitas vem superando as despesas. Em 2007 o superávit foi de R\$ 425 milhões e em 2008 foi de R\$ 954 milhões, o que revela uma melhoria das contas públicas;

- A receita líquida disponível - ou seja, o total das receitas correntes menos os valores das receitas provenientes de convênios, e transferências por participações constitucionais do estado – aumentou 12% em 2007 e 13,95% em 2008;

- O crescimento da receita corrente líquida base para LRF para a concessão de reajustes, foi ainda mais significativo: 15,20% em 2007 e 22,62% em 2008;

- Em 2008 o desembolso efetivo com pessoal no consolidado geral dos poderes, foi de 55,68%, quando a LRF permite um gasto total de 60%. No poder executivo os gastos chegaram a 44,63%, quando os gastos podem chegar a 49% da receita corrente líquida;

- A dívida pública líquida vem caindo em relação à receita. Em 2006 a dívida representava 110% da receita corrente líquida, percentual que caiu para 90% em 2007, e 77% em 2008;

- O resultado primário do estado (arrecadação menos despesas desconsiderando os gastos com juros) vem melhorando muito. Em 2006 ele foi 83% superior à meta da LDO, em 2007 foi de 154% superior à meta e, no ano passado, o resultado primário

superou a meta da LDO em 241%;

- As 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDR's), em 2009 terão um incremento orçamentário. Em 2008, o orçamento das Regionais estava estimado em R\$ 404 milhões. Para 2009, a previsão é de R\$ 584,6 milhões, ou seja, foi elevado em 44,70%. Em 2008 juntas elas representavam 3,78% do total do orçamento geral do Estado. Já em 2009, as Regionais passarão a representar 4,79%.

Fonte: DIEESE/SC.

Descompactação da Tabela JÁ !